

## Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: EDINEIA CARBONI

Inscrição: 54

Protocolo: 13069

Cargo: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 24

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico em Enfermagem)

Recurso:

Se puder se revista a questão pois as 3 alternativas são verdadeiras (C) V, V,V letra C do gabarito está correta

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Afirmativa 1 — FALSA

"A ideia central do texto consiste na valorização das tradições culturais estrangeiras como elemento determinante para a felicidade do casal, sendo os demais elementos apenas ilustrativos."

Essa afirmativa inverte a hierarquia de ideias do texto. A tradição espanhola das doze uvas funciona como cenário e pretexto narrativo, não como o núcleo temático. O próprio narrador relativiza o ritual: participa "de modo amador", recusa o "preciosismo catalão" e até ironiza os "ortodoxos que engatinham no chão". A felicidade do casal não depende da superstição cumprida (tanto que Beatriz come apenas nove uvas e nada de ruim ocorre). A ideia central é a cumplicidade afetiva do casal — daí o gesto de "emprestar" três uvas e o beijo final. Como a afirmativa eleva o secundário (a tradição) à condição de ideia principal, ela é falsa.

Afirmativa 2 — VERDADEIRA

"A menção à extensa rede familiar da esposa, espalhada por diferentes lugares, funciona como recurso secundário que contribui para caracterizar o tom humorístico e afetivo da narrativa."

Aqui o enquadramento está correto. O trecho sobre a "família imensa" com "filiais por toda parte no universo" e os mineiros que "se espalham pelo mundo pelo prazer de receber" é, de fato, uma ideia secundária: um comentário lateral que não sustenta o tema central, mas reforça o humor (o exagero hiperbólico) e o afeto (a saudade dos Gerais, o tom carinhoso sobre os parentes). A afirmativa identifica corretamente a função e a hierarquia desse elemento. Logo, é verdadeira.

Afirmativa 3 — VERDADEIRA

"A fala final do narrador permite inferir que o sentido do ritual é ressignificado pela relação afetiva, deslocando o foco da superstição para a cumplicidade entre o casal."

Trata-se de uma ideia implícita construída no desfecho. Quando o narrador empresta três uvas para que somem vinte e quatro e fecha com "nos beijamos, misturando as promessas, renovando nossa paixão dentro do amor", ele transforma o rito supersticioso em ato de parceria amorosa. O número exato deixa de importar; o que vale é a solidariedade entre os dois. Há, portanto, um deslocamento de foco — da crença na sorte para a cumplicidade do casal. A inferência é legítima e a afirmativa é verdadeira.

Sequência resultante, de cima para baixo: F, V, V.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.